



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Circular nº 517/19

Brasília(DF), 28 de novembro de 2019

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Política Educacional (GTPE), realizada nos dias 23 e 24 de novembro do corrente ano, na Sede do ANDES-SN, em Brasília/DF.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Roberto Camargos Malcher Kanitz

3º Secretário



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE POLÍTICA
EDUCACIONAL – GTPE DO ANDES-SN
BRASÍLIA/DF, 23 e 24 de novembro de 2019**

Presentes:

Dia 23/11

Manhã:

Diretore(a)s da Coordenação: Fernando Lacerda e Raquel Dias

Seções Sindicais: Lúcia Isabel da Conceição Silva (ADUFPA); Saulo Henrique Souza Silva (ADUFS); Marina Ferreira de Souza Antunes (ADUFU); Carlos Augusto Aguilar Júnior (ADUFF); Márcia B. Umpierre (APROFURG); Celeste Pereira (ADUFPEL).

Convidada: Daniela Duarte Dumaresq (ADUFC)

Tarde:

Diretore(a)s da Coordenação: Fernando Lacerda e Raquel Dias

Seções Sindicais: Lúcia Isabel da Conceição Silva (ADUFPA); Saulo Henrique Souza Silva (ADUFS); Marina Ferreira de Souza Antunes (ADUFU); Carlos Augusto Aguilar Júnior (ADUFF); Márcia B. Umpierre (APROFURG); Celeste Pereira (ADUFPEL).

Convidada: Daniela Duarte Dumaresq (ADUFC)

Pauta:

1. Painel: Militarização das escolas e educação domiciliar;
2. Informes;
3. VI Seminário Estado e Educação;
4. Cartilha Projeto do Capital para a Educação (volumes 3, 4 e 5);
5. Outros assuntos.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

1. Painel: Militarização das Escolas e Educação Domiciliar

- O painel foi composto por duas apresentações realizadas por Fernando Lacerda (pela coordenação do GTPE) e por Luiza Colombo (CPII) e sucedido por debate. A seguir o resumo das falas. Em anexo a apresentação realizada pela professora Luiza. **(Anexo II)**

Fernando Lacerda (ANDES-SN)

Intensificação da militarização da vida social no contexto de uma crise estrutural do capital com agudização da exploração da classe trabalhadora, violação dos direitos democráticos e expropriação da natureza. A militarização da vida social se expressa atualmente no crescimento do poder judiciário e na seletividade da justiça, na ampliação do sistema carcerário, no extermínio da juventude negra e periférica etc.

A militarização das escolas está relacionada com esse processo.

Existe uma diferença entre as escolas militares e escolas militarizadas. No caso das últimas, há transferência da gestão das escolas públicas para as forças militares.

As justificativas para a militarização: 1) A militarização é uma solução para combater a violência escolar; 2) As escolas militares têm uma educação de mais qualidade e obtêm melhores resultados nas avaliações externas; 3) As escolas militarizadas estabelecem regras para impor limites à juventude e submetê-la à disciplina da polícia; 4) A população demanda escolas militarizadas.

No estado de Goiás, em 2001, quando a lei foi aprovada, foram criadas 6 escolas. Em 2019, já existem 78 (dessas, 51 foram criadas entre 2015 e 2019).

Bolsonaro anunciou a criação de 54 escolas militarizadas em 2020. Cada escola vai receber uma linha de financiamento especial no valor de 1 milhão de reais.

Em 2019, o governo Bolsonaro editou várias medidas relacionadas à militarização das escolas, a saber: Decreto nº 9.665, de 02 de janeiro, que criou a Subsecretaria de Fomento às Escolas Cívico-Militares; Emenda Constitucional – EC 101, de 3 de julho de 2019, acrescentando § 3º ao art. 42 da Constituição Federal para estender aos militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios o direito à acumulação de cargos públicos; Decreto 10.004, de 05 de setembro, que instituiu o Programa Nacional de Escolas Cívico-Militares – Pecim; Portaria 2015, de 20 de novembro, que Regulamenta a implantação do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares - Pecim em 2020.

No dia 21 de novembro o Ministério da Educação anunciou a lista de 52 das 54 cidades de 23 estados e do Distrito Federal que serão beneficiadas com a implantação de escolas dentro do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares, sendo que dos 54 milhões que serão disponibilizados para a implantação do projeto nas 54 escolas, 28 milhões devem ser destinados



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ao Ministério da Defesa para pagar os militares da reserva que vão compor a equipe de gestão disciplinar.

Consequências da militarização das escolas: 1) Privatização da educação: cobrança de taxas, venda de uniformes; 2) Transferência de gestão para a Polícia; 3) Imposição de regras rígidas e controle dos corpos ao estabelecer um padrão estético que viola o direito da criança e do adolescente sobre o próprio corpo; 4) Favorecimento de filho(a)s de militares (fim da isonomia); 5) Atrelamento aos interesses do mercado; 6) Diferenciação interna do sistema escolar (um estudante da rede regular custa 7 mil reais por ano e um estudante da escola militarizada custa 19 mil reais por ano).

Luiza Colombo (CPII)

Aprofundamento da crise estrutural do capital a partir de 2008 e recomposição do capital para retomar as taxas de lucro, o que expressa uma crise de hegemonia da burguesia. Para sair da crise, busca novas estratégias de consenso (as grandes redes de think tanks) e intensificação da coerção (crescimento de milícias).

Bifurcação neoliberal em duas frentes: Social-liberal X liberal-ultraconservadora.

Transnacional: Atlas Network (hoje existem quase 500, dentre elas, umas 12 ou 15 no Brasil).

Nacional: Rede Liberdade (hoje tem 34 organizações), mas teve um “boom” de criação de organizações de 2013 para cá. São exemplos o Instituto Liberal, o Movimento Brasil Livre – MBL, dentre outros.

Em 2008, surge o Students for Liberty. Em 2012, surge o Estudantes pela Liberdade e, em 2013, o MBL, no Brasil.

Princípios mínimos desses movimentos liberais: 1) A predominância do indivíduo sobre o Estado; 2) A liberdade absoluta do mercado; 3) A defesa irrestrita da propriedade privada.

Alguns projetos que revelam a defesa desses princípios: Eu quero escolher, eu quero me defender.

O que defendem na educação: 1) Privatização das redes em todos os níveis; 2) Transferência do fundo público através de voucher (modelo chileno); 3) Homeschooling (educação domiciliar) e EAD; 4) Militarização das escolas onde não for interesse de iniciativa privada etc.

Qual a lógica que preside essas proposições na educação? Nosso(a)s filho(a)s têm direito de aprender de acordo com os princípios éticos e morais dos pais – privatização de todos os níveis para comprar a educação de acordo com os princípios e o fim do sistema público. Como não se pode regulamentar o mercado educacional e orientar a linha pedagógica porque o mercado é livre, então, se o mercado não oferecer uma

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior educação de acordo com os interesses dos pais, tem a opção da educação domiciliar e EAD. Se não quer educação domiciliar ou não tem condições financeiras para comprar as plataformas digitais, o Estado deve oferecer uma educação mais rígida (educação militarizada).

Características das escolas militarizadas: 1) Uniformização; 2) Punição; 3) Classificação dos alunos.

Educação Domiciliar:

Julgamento do STF em 2018, que apontou ausência de lei e regulamentação e que contrariava a LDB, o ECA, a Lei Maria da Penha e o Código Penal (crime de abandono intelectual). O STF também apresentou justificativas relacionadas à proteção da criança e do adolescente.

Projetos de Lei na Câmara Federal (modificação da LDB e do ECA): PLC 3179/2012 Lincoln Portela; PLC 10.185/2018 Alan Ricki; PLC 3261/2015 Eduardo Bolsonaro.

Projetos de Lei no Senado: PLS 28/2018 (alteração do Código Penal); PLS 490/2017 (alteração ECA e LDB).

Em 27 de março de 2019, é anunciada a criação da Frente em Defesa do Homeschooling.

Em 17 de abril de 2019, Bolsonaro apresenta o PL 2401/2019, que é apensado ao PL 3179/2012. O PL se encontra na Comissão Especial na Câmara (22/10/2019).

2. Informes

- Informes Nacionais

1 - Notas da AJN sobre ataques do governo Bolsonaro – desde a última reunião do pleno do GTPE surgiram diversos ataques implementados pelo governo Bolsonaro. A Assessoria Jurídica Nacional do ANDES-SN preparou diferentes notas técnicas com a finalidade de instrumentalizar as lutas e as denúncias dos ataques: Circular nº 415/19, sobre Reforma Sindical (PEC 161/19); Circular nº 461/19, divulgando as PEC apresentadas no “Plano Mais Brasil”; Circular nº 479/19, analisando a PEC Emergencial; Circular nº 480/19, sobre a PEC de desvinculação dos fundos públicos; Circular nº 505/19, analisando a PEC do Pacto Federativo, Emergencial, Fundos infraconstitucionais.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

2 – Nota da AJN sobre progressão e promoção na carreira de magistério superior – na Circular nº 424/19, há uma nota técnica sobre progressão e promoção na carreira de magistério superior problematizando o teor da nota técnica 2556/2018-MP e do Ofício Circular 53/2018-MP.

3 – Reunião Nacional Ampliada de Rearticulação da CNESF em 21 de novembro – a reunião teve a participação de todas as entidades que começaram a discutir a importância de reorganizar a CNESF. No evento foi aprovado um “manifesto em defesa dos serviços públicos” e um calendário unificado de lutas. O relatório do evento será divulgado na próxima semana e o manifesto foi enviado por meio da Circular nº 507/19, de 22 de novembro.

4 – Ações do ANDES-SN frente às declarações do Ministro da Educação – o ANDES-SN produziu mais uma nota repudiando as declarações de do Ministro Weintraub, atacando as universidades federais. A nota, repudiando afirmações sobre as universidades serem centros de doutrinação e produção de drogas ilícitas, foi enviada pela Circular nº 506/19. Além disso, o ANDES-SN interpelou judicialmente o Ministro da Educação por sua declaração sobre as zebras gordas (Circular nº 423/19) e está estudando as medidas jurídicas e políticas possíveis frente às novas declarações.

5 – Nota técnica da AJN sobre nova versão do FUTURE-SE – no dia 25 de outubro, encaminhamos, por meio da Circular nº 441/19, as considerações da Assessoria Jurídica Nacional - AJN do ANDES-S sobre a nova versão do “Programa Institutos e Universidades Empreendedoras e Inovadoras –FUTURE-SE” proposto pelo Ministério da Educação. Do processo de “consulta pública” realizado pelo governo resultou uma segunda versão do texto, que pretende alterar 16 outras legislações.

A participação no FUTURE-SE ocorrerá pela celebração de um contrato de desempenho, firmado entre a IFES e o Ministério da Educação, e terá prazo mínimo de duração de doze meses, podendo ser prorrogado por ato do Poder Executivo, com prazo de vigência não superior a 4 anos. O contrato irá prever os indicadores para mensuração



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior do desempenho de cada instituição, que será avaliado conforme a variação percentual do resultado. O não atingimento desses indicadores poderá significar o descumprimento das cláusulas contratuais e o desligamento do Programa. Um dos pontos que merece atenção no Projeto é o que prevê a redução da despesa com pessoal, como indicador obrigatório de todo o contrato de desempenho. A redução da despesa com pessoal poderá ser proporcionado pela terceirização das atividades.

Em distinção ao projeto original, a versão atual prevê que as universidades e institutos federais poderão celebrar contratos de gestão com organizações sociais, mas também contratos e convênios com fundações de apoio.

A segunda versão do texto prevê que os hospitais universitários possam aceitar convênios de planos privados de assistência à saúde, retirando a EBSERH da inserção exclusiva no Sistema Único de Saúde – SUS.

6 – Edição Especial da Revista Universidade & Sociedade – no dia 29 de outubro de 2019, encaminhamos, por meio da Circular nº 444/19, o *link* do número especial da Revista Universidade e Sociedade, intitulada “**Educação Superior na América Latina**”, divulgada no mês de outubro, de forma *online*, marcando o mês do professor, a qual será lançada de forma impressa durante o 39º CONGRESSO do ANDES-SN, a ser realizado em fevereiro de 2020. Para acessá-la, clique [AQUI](#).

7 – Informe do II Encontro Nacional do ANDES-SN sobre a Carreira EBTT e o Ensino Básico das Instituições Estaduais de Ensino Superior – em cumprimento à deliberação do 38º Congresso do ANDES-SN, realizou-se, nos dias 1º, 02 e 03 de novembro de 2019, o II Encontro Nacional do ANDES-SN sobre a Carreira EBTT e o Ensino Básico das Instituições Estaduais de Ensino Superior ocorreu nos dias 1, 2 e 3 de novembro de 2019, no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Porto Alegre, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, sediado pela Sindoif – Seção Sindical. Estiveram presentes treze (13) seções sindicais, com trinta e seis (36) participantes e seis (6) diretores(a)s do ANDES-SN.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

O encontro foi organizado em três dias, com a realização de cinco mesas de debates e um período para os grupos de trabalho. As mesas foram as seguintes: Mesa 1 – Autonomia universitária e financiamento, com a participação de Saulo Henrique Souza Silva (Colégio de Aplicação/CODAP - UFS) e Emerson Duarte Monte (UEPA e Diretoria Nacional do ANDES-SN); Mesa 2 – Ponto eletrônico e controle do trabalho docente, com a participação de Marisa Brandão Rocha (CEFET-RJ) e Mauriene Silva de Freitas (UEPB); Mesa 3 – Carreira EBTT/CAP e o RSC, com a participação de Renata Flores (UFRJ) e Rosineide Cristina de Freitas (UERJ); Mesa 4 – “Future-se” e o impacto para o(a)s professore(a)s EBTT/CAP e a contrarreforma da educação estadual e municipal, com a participação de Raquel Dias Araújo (UECE e Diretoria Nacional do ANDES-SN) e Rúbia Vogt (UFRGS); Mesa 5 – Ensino domiciliar e militarização das escolas, com a participação de Luíza Colombo (Colégio Pedro II/RJ) e Fernando Lacerda (UFG e Diretoria Nacional do ANDES-SN). Já os grupos de discussão debateram os seguintes temas: 1) Carreira e controle de trabalho docente; 2) Autonomia e liberdade de cátedra; 3) Future-se e os impactos na educação básica.

8 – Seminário Nacional sobre Direito à Cidade – conforme deliberação do 38º Congresso do ANDES-SN, nos dias 06, 07 e 08/12/2019, ocorrerá o Seminário Nacional sobre Direito à Cidade, na cidade de Rio das Ostras (RJ), sendo sediado pela ADUFF SEÇÃO SINDICAL, organizado pelo GTPAUA, com o auxílio do GTPCEGDS, GTSSA, GTPE (ver Circular nº 463/19). A programação é apresentada a seguir:

Dia 6/12

18:00 – Mesa de Abertura

18:30 – Mesa 1: A situação e a organização da classe trabalhadora na cidade contemporânea.

Dia 7/12

9:00 – Mesa 2: Favelas e periferias: o acesso de estudantes de origem popular à Universidade Pública.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

11:15 – Mesa 3: O domínio da cidade por grupos econômicos e armados: legalização das drogas, milícia e tráfico de drogas e armas

15:00 – Mesa 4: O direito à cidade: mobilidade urbana, mulheres e questão racial.

18:00 – Atividade cultural

Dia 8/12

9:00 – Mesa 5: Cidade e contrarreformas: financeirização de fundos públicos, adoecimento e higienização.

11:00 – Encerramento

9 – Seminário Nacional “Histórias do Movimento Docente: Lutas por autonomia e liberdade, ontem e hoje” – o seminário, organizado por GTHMD, GTPFS e GTPE, ocorrerá entre os dias 29 de novembro a 1º de dezembro de 2019, na cidade de Rio Grande (RS), sediado pela APROFURG. Por meio da Circular nº 495/19 foi enviada a arte de divulgação e a programação do evento que é apresentada a seguir:

Dia 29/11

19:30 – Roda de Conversa 1: Movimento docente na ditadura empresarial-militar no Brasil 1964-1985

21:00 – Atividade cultural

Dia 30/11

09:00 – Mesa 1: A organização do(a)s trabalhadore(a)s, sindicatos e lutas de classes

14:00 – Roda de Conversa 2: Da ANDES-SN ao ANDES-SN: a organização do movimento docente

18:00 Mesa 2: A memória do ANDES-SN e Comissão da Verdade do ANDES-SN

Dia 01/12

09:00 – Mesa 3: Concepção Sindical do ANDES-SN

14:00 – Reunião do Pleno do GTHMD

17:00 – Encerramento

10 – reuniões conjuntas dos setores das IFES e IEES/IMES - No dia 05 de novembro, ocorreu reunião conjunta dos setores das IFES, IEES/IMES. Foi discutida a

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
necessidade de ampliar a mobilização diante da conjuntura de fortes ataques pelo governo federal e pelos governos estaduais e municipais à educação pública, aos serviços públicos e à(o)s trabalhadore(a)s em geral. Nesse sentido, a reunião conjunta dos setores indicou que fosse realizada uma rodada de assembleias gerais convocadas pelas seções sindicais, para deliberar sobre o **Estado de Greve no ANDES-SN a partir do início do primeiro semestre letivo de 2020**. A reunião também deliberou que a próxima reunião conjunta dos setores ocorrerá dia 04 de dezembro de 2019, para debater o resultado das rodadas de assembleias e a conjuntura. O relatório da reunião foi encaminhado no dia 12 de novembro, por meio da Circular nº 477/19.

Em 12 de novembro, também, foi encaminhada a Circular nº 478/19, que convoca reunião conjunta dos setores das IFES e das IEES/IMES para o dia 4 de dezembro, conforme segue:

Data: 4 de dezembro de 2019 (quarta-feira)

Horário: 9h às 18h

Local: Sede do ANDES-SN (Setor Comercial Sul, Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C")

Pauta

1. Informes;
2. Conjuntura;
3. Resultado da rodada de assembleia;
4. Encaminhamentos;
5. Outros Assuntos.

11 – Greve de 48 horas da FASUBRA - no dia 20 de novembro, informamos, por meio da Circular nº 503/19, que tomamos conhecimento, por meio das redes sociais, que a FASUBRA Sindical convocou Técnico-administrativos e técnica-administrativas em Educação de todo o país, para, nos dias 26 e 27 de novembro, para uma “Greve Nacional de 48h contra as reformas do governo e o desmonte do Estado”, conforme divulgação. Assim, sugerimos que as Seções Sindicais, na base, busquem os sindicatos



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior que representam essa categoria, para verificarem possibilidades de articulação para iniciativas de mobilização conjuntas.

12 – Reunião ANDES-SN, FASUBRA, CNTE e SINASEFE – no dia, 20 de novembro, por iniciativa da Diretoria da FASUBRA, ocorreu, na Sede do ANDES-SN, em Brasília (DF), uma reunião com representantes do ANDES-SN, do SINASEFE, da CNTE e da FASUBRA Sindical. Nessa reunião foi debatida a necessidade de coordenação comum de iniciativas para o calendário de lutas contra os ataques à educação, à(o)s servidore(a)s públicos e aos serviços públicos.

13 – Atividades do Dia Nacional de Combate ao Racismo e lançamento da Cartilha de Combate ao Racismo - no dia 11 de novembro, encaminhamos, por meio da Circular nº 474/19, as artes relativas ao Dia Nacional de Combate ao Racismo nas IES, definido, conforme deliberação do O 64º CONAD, para o dia 22 de novembro. Além disso, foram enviados os *links* para acessar a cartilha de combate ao racismo e o documentário "Narrativas docentes: Memória e Resistência negra", resultado de uma resolução do 36º Congresso do ANDES-SN. No dia 13 de novembro, por meio da Circular nº 482/19, foi enviada a arte com calendário de atividades de lançamento da Cartilha de Combate ao Racismo, organizadas por seções sindicais e/ou Regionais do ANDES-SN, por ocasião do Novembro Negro, que contou com a participação da prof. Caroline Lima do GTPCEGDS (ANDES-SN). A cartilha pode ser acessada neste *link*: https://www.andes.org.br/diretorios/files/PDF/Cartilha%20Racismo%20-%20FINAL_ver04.pdf

14 – Folder descrevendo Grupos de Trabalho - Com a finalidade de contribuir para o trabalho de base, o GTPFS preparou um folder com uma breve descrição dos Grupos de Trabalho (GT) do ANDES-SN. Apesar da centralidade dos GT para a elaboração e o acúmulo políticos do ANDES-SN, assegurando sua organização por local de trabalho e pela base, não existia em qualquer outro material uma descrição dos GT. Assim, espera-se que o folder possa contribuir para: (a) divulgar para a base sobre o escopo e a



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior finalidade de cada GT do sindicato nacional; (b) contribuir para difundir a concepção de sindicato que caracteriza o ANDES-SN; (c) fortalecer o trabalho das seções sindicais por meio do fortalecimento de seus GT locais. O folder será lançado no 39º congresso e enviado em circular específica.

15 – Divulgação do caderno de textos do 39º Congresso do ANDES-SN – no dia 18 de novembro foi publicado, por meio do envio da Circular nº 492/19, o Caderno de Textos do 39º Congresso do ANDES-SN. Todas as informações sobre o congresso estão disponíveis no *link* a seguir: <https://bit.ly/2OdHtAH>

16 – Publicação do volume 2 da cartilha “Projeto do Capital para a Educação - No dia 20 de novembro, enviamos, por meio da Circular nº 501/19, o *link* de acesso à cartilha *Projeto do Capital para a Educação: Análise e Ações para a Luta - Volume II*, de outubro de 2019, cujo conteúdo foi produzido pelo Grupo de Trabalho de Política Educacional – GTPE, do ANDES-SN. Para acessar, clique [AQUI](#).

17 – Vídeos do Seminário “A luta contra o capacitismo nas instituições de Ensino Superior” – No dia 20 de novembro, foi enviado, por meio da Circular nº 502/19, o *link* de acesso ao vídeo de cobertura do Seminário Conjunto GTPCEGDS, GTPE e GTSSA “*A luta contra o capacitismo nas Instituições de Ensino Superior*”. O evento ocorreu no dia 29 de setembro de 2018, sediado pela SEDUFMS, em Santa Maria (RS), e contou com dois painéis: “*Capacitismo, trabalho, saúde e deficiência*” e “*Trabalho e saúde do(a)s docentes com deficiência*”. Para ter acesso ao vídeo, clique [AQUI](#).

18 – Convocação da reunião da CONEDEP – Após iniciativa do ANDES-SN, foi convocada nova reunião da CONEDEP. A reunião será em 13 de dezembro, na sede da CSP-Conlutas, São Paulo, das 9h às 13h. A proposta de pauta é: (1) Informes; (2) avaliação do III ENE; (3) Construção do IV ENE; (4) Encaminhamentos; (5) Outros Assuntos.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

19 – Reunião Ampliada da SEN da CSP-Conlutas – a última reunião da Secretaria Executiva da CSP-Conlutas, realizada em 31 de outubro, deliberou realizar uma reunião ampliada no dia 12 de dezembro, com a finalidade de avançar nos encaminhamentos das principais deliberações do último congresso da central. A Coordenação Nacional foi marcada para os dias 14, 15 e 16 de fevereiro de 2020.

20 – Seminário do Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas – o Fórum deliberou pela realização de um seminário nacional nos dias 14 e 15 de dezembro, em São Paulo. As mesas estão sendo construídas e é necessário ampla divulgação em nossa categoria para participação. A partir desse seminário, espera-se aprofundar a construção do Fórum nos estados.

21 – Frente Nacional Escola sem Mordaza – A nova página da Frente começou a ser alimentada. Houve a publicação da entrevista feita a Paulo Freire e publicada na revista *Universidade e Sociedade* nº 1. O *link* para acesso é: <https://www.escolasemmordaca.org.br/?p=4360>. A Frente Nacional Escola sem Mordaza receberá uma homenagem durante o evento *Educação como prática da liberdade*, no qual será lançado o Observatório da Educação Democrática Carioca, no dia 25 de novembro, às 18h30, na Câmara Municipal Rio de Janeiro – Cinelândia, promovido pelo Mandato Coletivo Tarcísio Motta (PSOL/RJ).

- Informes das seções sindicais (Anexo I)

3. VI Seminário Estado e Educação

Foi realizado um resgate do processo de organização do VI Seminário Estado e Educação com o tema “Autonomia, Democracia e Liberdade de Ensinar e Aprender: uma história de luta pela Educação Pública” e os encaminhamentos realizados desde a última reunião.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Sobre o local, foi dado o informe de que não será possível realizar em Minas Gerais. Foram propostas as seguintes alternativas: Universidade Federal de Rio Grande Dourados ou Brasília.

Definiu-se, também, que para os grupos de trabalho, será feito um chamado para constituir um caderno de textos que conterà contribuições que guiarão as discussões nos grupos. Assim, as discussões durante o VI Seminário poderão servir para acumular debates que poderão aparecer no IV ENE.

Quanto à programação, a proposta elaborada é apresentada a seguir.

- 27 de março de 2020
 - 14:00 – Abertura
 - 15:00 – Conjuntura e os ataques à Educação e as resistências
 - Ricardo Antunes
 - Virgínia Fontes (confirmada)
 - Outros: Roberto Leher, Mauro Iasi
 - 18:00 – Mesa: O PNE da Sociedade de 1997 na conjuntura atual e o Caderno 2 do ANDES-SN
 - Demerval Saviani
 - Antonio Gonçalves (confirmado)
 - Outros: Luiz Henrique Schuh, Miriam Limoeiro,
- 28 de março de 2020
 - 09:00 – Mesa: Autonomia e democracia universitária
 - Olinda Evangelista (confirmada)
 - Outros: Cesar Minto, Marcelo Badaró, Miriam Limoeiro, Plínio Sampaio, Mauro Iasi.
 - 14:00 – Grupos de trabalho
 - Discussão e análise sobre plano Nacional de Educação de 1997
 - Caderno 2 do ANDES-SN



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Metodologia para grupos de trabalho: propor caderno de textos que receberá contribuições das ssind sobre os temas dos grupos e que servirá como subsídio para a discussão.
- 18:00 – Mesa: Financiamento e o caráter público da educação
 - Otaviano Helene
 - Cacilda Rodrigues Cavalcante (confirmada)
 - Outros: Vera Jacob, Rosana Gemack
- 29 de março de 2020
 - 09:00 – Sistematização dos grupos
 - 14:00 - Encerramento

4. Cartilha “Projeto do Capital para a Educação”

Volume 3

- Primeiros textos foram entregues. A revisão das primeiras versões deve ocorrer até 29/11. Versões finais até dia 05/12. A coordenação do GT entrará em contato com autores e autoras dos textos para coordenar processo de revisão.
 - Militarização das escolas – Fernando (coordenação)
 - Educação domiciliar – Sabatha (APROFURG)
 - Escola sem Partido – Raquel (coordenação)
 - Políticas de inclusão – Marina (ADUFU)
 - Portaria 1428 / Decreto 9057 – Cláudio (ADUFF)

Volume 4: Cartilha FUTURE-SE

- Já há material produzido e, por isso, será o volume 4 da cartilha
- Textos serão produzidos de acordo com os mesmos prazos do volume 3.
- Coordenação entrará em contato com autores dos textos para acelerar a revisão.
- Textos para revisar

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Future-se e o projeto do capital para educação – Eblin (diretoria)
- Novo Future-se – Elizabeth (coordenação)
- Análise sobre OS e educação – Tilton e Astrid (SsindUFSC)

Volume 5: BNCC, Reforma do Ensino Médio e impactos na formação dos professores

- Por ser a cartilha que está mais atrasada na elaboração, definiu-se adiar o seu lançamento durante o VI Seminário Estado e Educação
- Coordenação entrará em contato com responsáveis por textos para dar prazos para entrega de textos: 15 de dezembro.
 - Responsáveis: Libério (coordenação), Edson e Luciano (ADUNICAMP), Mauro (SSind na UFSC), Aniel (SINDCEFETMG) e Francisco (ADUFPEL).
- Será incluída uma parte sobre a ofensiva contra as artes. A responsável será Daniela Dumaresq da ADUFC.

5. Outros Assuntos

- Próxima reunião: 07 e 08 de março de 2020.
 - Painel Política Nacional de Alfabetização
 - Resoluções do 39º Congresso
 - VI Seminário Estado e Educação
 - Outros assuntos



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

ADUFPA

O GTPE / ADUFPA reuniu pela última vez no dia 13/11/ 2019. Nesta reunião foi tirado o indicativo do nome da docente Lúcia Isabel Silva para participar da Reunião Nacional, devido à impossibilidade de participação da coordenadora do GTPE – Profa. Luciene Medeiros (que será submetida a uma cirurgia e da Profa. Robherta Araújo – membro da diretoria da Seção Sindical – que está com outros compromissos);

Alguns informes sobre o andamento das atividades do GTPE / ADUFPA:

1. Uma primeira informação a ser compartilhada, diz respeito às dificuldades para reunir o GT, devido a grande sobrecarga de agenda dos componentes do grupo; várias tentativas de propor dias e horários já foram feitas, com mapeamento da disponibilidade de horários, mas mesmo assim, persiste a dificuldade;
2. Mesmo com as dificuldades, o GTPE produziu o TA/TRs *“Lutar contra o desmonte da educação pública do governo Bolsonaro é defender o direito à educação como possibilidade de humanização da população”* que com ajustes foi aprovado, por unanimidade, na Reunião da Diretoria da ADUFPA, enviado à Secretaria do ANDES-SN, em 05/11, como Texto da Diretoria;
3. O GTPE/ADUFPA tem participado ativamente das atividades de Atualização do Plano de Lutas pós 64º CONAD e contribuído com estudos e análises para subsidiar a Diretoria da SSIND: redigindo textos curtos com informes sobre estratégias de combate ao projeto de desmonte dos serviços públicos, das universidades, Institutos e educação públicos/as, que têm sido publicados no Jornal e página da ADUFPA ; participado de *Lives* sobre o Future-se, explicitando a posição contrária de nosso Sindicato e esclarecendo as ameaças que o Projeto contempla, chamando a atenção para a última versão que nada mudou na essência; membros do GT têm participado de Atos Públicos; Rodas de Conversas, vídeos (curtos); Palestras; Entrevistas na Rádio Web da UFPA, Abertura de Seminários e outros eventos e espaços, em que transmitem mensagem de

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Esperança e necessidade de mobilização e unidade na Luta para vencermos este governo federal nefasto, que elegeu as universidades federais e seus docente e técnico-administrativos, como seus inimigos. Dessa forma, o GTPE teve papel importante nos debates que ocorreram dentro da UFPA.

4. O GTPE, articula-se com o GTCA local, contribuindo com sugestões para aperfeiçoar a política de Comunicação e Arte de nossa SSIND;

5. O GTPE tem como proposta (seguindo deliberação do CONAD) rearticular o Comitê em Defesa da Educação Pública, até o final de dezembro para começar 2020 com maior mobilização dos sujeitos coletivos do estado do Pará, que se afinam com o que defendemos: defesa da educação pública e gratuita; fortalecimento da Frente Nacional Escola sem Mordança, dentre outros;

6. O GTPE, integrou-se ao GTSSA - Seguridade Social/Assuntos de Aposentadoria e ao GT-Carreira, para elaboração de um projeto para dar conta da Pesquisa sobre Saúde Docente, na UFPA;

7. Membros do GTPE se organizam para concorrerem à eleição de delegados e observadores ao 39º Congresso do ANDES-SN;

Estes são os principais informes para o momento

Att: Profª Lúcia Isabel Silva – representante na reunião.

ADUFS

A ADUFS tem atuado tanto no âmbito das medidas nacionais (Decretos, PECs etc.) que visam liquidar os serviços públicos, sobretudo no que toca à universidade, mas também tem envolvido a categoria e a comunidade acadêmica da UFS na discussão das pautas internas e em debates, palestras e seminários sobre os temas mais diversos.

Assim, foi realizado nas dependências da ADUFS, no *Campus* de São Cristóvão da UFS, o Seminário Inter-regional de Carreira e Verbas das Secretarias Regionais Nordeste I, II e III, entre os dias 25 e 26 de outubro. O evento foi bastante exitoso, sobretudo no primeiro dia quando contamos com um grande público de professores/as, TAEs, e entidades estudantis. Tivemos a presença do professor Paulo Arantes (11/11/2019) para discutir sobre a crise política no Brasil.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Também realizamos, por meio do GTPCGED, evento junto ao SINTUFS (13/11) em alusão à consciência negra, por ocasião do novembro negro. Paralelo a essas atividades de palestras e seminários, temos no envolvido na pauta interna das universidades.

Assim, realizamos reunião com a Reitoria da UFS, juntamente com o DCE e o SINTUFS, (29/11) para discutir sobre o processo de consulta da comunidade para a escolha da lista tríplice de reitor/a ser indicada pela comunidade ao CONSU. Nessa ocasião, a ADUFS deixou clara a sua orientação aprovada pela categoria de rejeição completa do Programa FUTURE-SE. Entretanto, após essa reunião, a Reitoria publicou portaria (1470/2019) estabelecendo uma comissão composta por três professores com o prazo de 15 dias para a apresentação de parecer ao CONSU sobre o FUTURE-SE. Diante desses fatos, a diretoria da ADUFS, por meio do seu GTPE, iniciou uma série de plenárias sindicais em todos os *campi* da universidade para discutir com a categoria sobre como reagir frente a essa situação, além disso houve uma série de outras ações como a elaboração de panfletos, adesivos e faixas contra o FUTURE-SE. Nosso site e redes sociais também estão sendo amplamente utilizadas para combater o FUTURE-SE.

Sobre esse assunto, teremos mais uma plenária sindical no dia 25/11 para discutir as ações realizadas e outras previstas, bem como para aprofundar a discussão sobre o Plano Mais Brasil de Paulo Guedes, o qual está materializado nas PECs (186/187/188) que tramita no senado. Além disso, está prevista a realização de uma assembleia na primeira semana de dezembro com o objetivo de discutir a conjuntura nacional e local, bem como tratar do estado de greve para o início de 2020. A ADUFS também tem manifestado solidariedade à categoria dos professores/as da rede estadual de ensino contra os ataques do Governo do Estado de Sergipe. Esses ataques visam penalizar a educação e a saúde por meio do PL N° 264/2019 que penaliza os municípios que não conseguirem se enquadrar em indicadores preestabelecidos: (IQE) e (IQS), educação e saúde, respectivamente.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFU

Última reunião do GTPE em 22/11/19 com 5 participantes.

- Elaboração de material de divulgação para fazer o contraponto à Escola sem Partido.
- Promover seminário – talvez repetindo o painel do pleno do GTPE – para discutir a desvinculação do FUNDEB e o impacto sobre o trabalho docente.
- Elaborar um consolidado de todos os projetos, resoluções, decretos e portarias para entendermos o “grande projeto para a educação” que está em curso. O material deve ser mais “enxuto” que a cartilha. Talvez alimentar a página do GTPE com esses materiais, inclusive o arcabouço legislativo.
- No dia 05/12/19 a deputada Margarida Salomão estará na UFU para discutir sobre profissão docente.

Informe dado por Marina Ferreira de Souza Antunes

ADUFF

Informes da ADUFF

- reunião do GTPE da ADUFF: a reunião ocorrida no dia 7/11 na sede da ADUFF se concentrou em debater a pauta da reunião do GT nacional. Claudio Fernandes enviou proposta de texto da EaD.

- Roda de Conversa – América Latina: ataques e resistências, com o sindicalista venezuelano Colmenarez, aproveitando sua vinda ao Brasil para falar sobre a luta dos servidores públicos venezuelanos no contexto de ataques imperialistas sobre aquele país. Acontecerá no dia 25 de novembro, na sala Paulo Freire – Faculdade de Educação da UFF.

- Nota de repúdio às declarações do ministro da Educação Abraham Weintraub

“Nota da Diretoria da Aduff sobre as notícias falsas do ministro da Educação

A diretoria da Aduff-SSind vem através dessa nota repudiar de forma veemente mais uma mentira do ministro da Educação, Abraham Weintraub, sobre as universidades federais brasileiras. Ao invés de garantir que docentes, técnicos e estudantes tenham



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior condições de trabalho e estudo, Weintraub não para de caluniar as instituições públicas de ensino superior e suas comunidades acadêmicas.

A mais recente declaração de que há nas universidades federais "plantações extensivas de maconha... a ponto de precisar de borrifador de agrotóxico", além de ser totalmente desprovida de sentido e provas, demonstra que seu compromisso não é ampliar o acesso ao ensino superior público para a população brasileira, e sim fazer com que ela contraia uma dívida de décadas para pagar universidades particulares.

A universidade pública brasileira é responsável por mais de 90% da pesquisa feita em nosso país, pela formação de inúmeros profissionais de ponta e por realizar projetos de extensão que envolvem milhões de pessoas que não estão na universidade. E só não têm mais estudantes por falta de investimento público.

Não aceitamos mais essa rede de fake news que tem por objetivo colocar a população contra a universidade pública para poder sucateá-la. Por isso, iniciamos a campanha [#averdadesobreauff](#), que está produzindo vídeos que mostram o que ocorre de fato dentro das universidades. Se o ministro da Educação, que deveria ser o primeiro a difundir tais informações, está contra nós, vamos compartilhar ao máximo o que fazemos para que todas e todos saibam a verdade sobre a UFF e sobre todas as universidades federais!”

Diretoria da Aduff-SSind

(Associação dos Docentes da UFF - Seção Sindical do Andes-SN)”

- Campanha [#averdadesobreauff](#)

A campanha de vídeos sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelas unidades acadêmicas da UFF continuam. Nesta semana foi divulgado o vídeo sobre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFF.

- Mesa “Cotas para negros em concursos para docentes de universidades federais – quem aplica a lei?”

Haverá no dia 28 de novembro, 5ª feira, às 14h, mesa de debate sobre a aplicação da lei de cotas em concursos para docentes nas universidades federais. Haverá a presença



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior confirmada de Caroline Lima (Diretoria Nacional), Luiz Miguel (UFG) e ministério público e representantes da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFF. No evento haverá o lançamento da nova cartilha do Andes sobre o combate ao racismo.

ADUFPEL (Celeste)

- Estamos conseguindo ter regularidade nos encontros locais do GTPE e debatendo os principais documentos da política educacional. Neste momento o foco no novo projeto FUTURE-SE;
- Temos tido enfrentamentos importantes com a gestão da reitoria (no consun e cocepe) em função da expansão da Universidade, de forma contraditória, com criação de novos cursos sem estrutura mínima, mantendo sucateamento de outros criados com o Reuni, estabelecimento de critérios questionáveis de distribuição de vagas, de processos seletivos, fragmentado o debate entre licenciaturas e bacharelado;
- greve dos professores do estado por atraso de salários e a previsão de, a partir de segunda, greve geral dos servidores estaduais;
- Situação delicada sobre o mesmo tema em relação ao funcionalismo municipal;
- Fórum em defesa da educação com as entidades da educação de Pelotas e RG; buscando a ampliação para o estado;
- Encontro Regional de Comunicação entre os dias 13 e 15 de dezembro, em Pelotas.
- ASUFPEL fará greve de 48h em 26 e 27/11, e Sinasefe vai parar dia 27/11.
- Adufpel tem AG dia 27/11;
- Dia 20, evento sobre a consciência negra e lançamento da cartilha.
- Enviamos nota de apoio à greve dos professores do estado.